

## Associado

### Dedicação e recordações

Em uma terça-feira de carnaval, em 1961, Oscar Leite Alvarenga e sua esposa, Maria Aideé, casados há menos de um mês, chegaram a Ipatinga. Era impossível imaginar a grande siderúrgica que seria construída ali e o que seria a cidade de Ipatinga, apenas um vilarejo inóspito à época.

Determinado a participar de um projeto grandioso - a construção da Usina - o jovem casal se adaptou à situação, formando amizades fortes com outras famílias que se mudaram para lá. Amizades que duram até hoje: "Nossas amigas de hoje são as conquistadas em Ipatinga. Nós temos a família nossa e temos a família Usiminas", diz Oscar sorrindo.

Foi assim que Oscar pôde acompanhar o nascimento da Usiminas e construir, dentro da empresa, uma carreira profissional brilhante. Formado em Engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais, se dedicou a vários cursos de aprimoramento profissional, no Brasil e no exterior, o que o levou a ocupar altos cargos de direção, assessoramento e consultoria. Na Usiminas, trabalhou na montagem dos equipamentos e na manutenção, depois como Superintendente de Compras e, posteriormente, como Diretor da Usimec, Presidente da Cosipa, Diretor da Cobrapi, Diretor da Siderbrás e outras empresas privadas.

O casal tem várias histórias para contar da época. Uma delas aconteceu no dia 15 de junho de 1962, data da inauguração da Coqueria (unidade de produção de coque metalúrgico, o produto resultante do processamento químico do carvão mineral), da qual Oscar era o responsável pela montagem, que coincidiu com o dia do nascimento do seu filho José Oscar, o primogênito da família de quatro filhos, agraciada, também, com Eduardo, Maria Ângela e Rodrigo, que deram aos pais cinco netos. Oscar também se lembra do caso rela-

cionado ao nascimento do seu segundo filho, Eduardo. Foi em 1963, quando Oscar estava em treina-

mento no Japão. Ele soube o sexo do seu filho apenas 15 dias após seu nascimento, e do nome escolhido apenas 30 dias depois, já que a precariedade das comunicações da época não permitia que informações fossem transmitidas com mais eficiência e rapidez. Oscar se orgulha de dizer que ambos, José Oscar e Eduardo, trabalharam também na Usiminas como engenheiros.

A AAPCEU tem um papel fundamental na vida dos Alvarenga: é nos eventos que eles se encontram com seus amigos antigos. Oscar, membro desde sua fundação, e Aideé são frequentadores assíduos. "Eu vejo a Associação como uma oportunidade, como um pólo de aproximação das pessoas que passaram pelo sistema Usiminas." Eles incentivam e participam também das excursões e viagens promovidas pela Associação e se divertem nos bailes.

É com muito carinho que Oscar se lembra dos dias de Ipatinga e fala da empresa onde trabalhou por tantos anos. Ele acredita que a Usiminas é uma grande empresa graças à participação de todos os empregados, sob a liderança de pessoas que a conduziram de forma honesta e correta e que valorizavam os funcionários, suas famílias e os aposentados. Também é expressiva a participação dos japoneses que vieram para a construção e operação da Usina em Ipatinga, que aliaram sua técnica e filosofia de trabalho à competência dos brasileiros, que a Usiminas soube absorver e adaptar, melhorando sua prática sempre, relembra Oscar.



## Editorial

### Renovação

O Informe AAPCEU traz mais renovações. A exemplo do que se deu no número anterior, a Associação apresenta uma transição. Dessa vez, a AAPCEU dá as boas-vindas à nova diretoria da Caixa dos Empregados da Usiminas. Renova-se o trabalho. Renovam-se os laços de entendimento. Renovam-se as possibilidades para uma administração revigorada, tão capaz e competente quanto a anterior.

A renovação chega aos associados, que comemoraram juntos, numa bela festa, os 22 anos da AAPCEU. Foi uma oportunidade para celebrar as conquistas, as amizades e união. Em eventos assim, o associado do mês, Oscar Leite Alvarenga, renova o carinho com os que trata por "família Usiminas". Ele ensina que laços como esse são mais fortes quanto mais vivas são as memórias e que os encontros com os amigos servem para refrescá-las. Renova-se a associação, com novos membros. Renova-se também pela aprovação do orçamento para 2008, em Assembléia Geral Ordinária.

O Informe trata da inauguração do Auditório Rinaldo Campos Soares e traz datas para eventos vindouros de celebração dos 100 anos da imigração japonesa, que fortalecem, a parceria Brasil-Japão. Trata também dos ânimos sempre novos do Coral Usicanto, que completa 9 anos de dedicação à música e à caridade.

A renovação não pára: são festas, viagens e outros eventos ideais para o associado estar em contato com uma Associação sempre nova! Renove-se!

## 22 ANOS DA AAPCEU.

### Associados se divertiram no late Tênis Clube

A AAPCEU comemorou seu 22º aniversário em mais uma linda festa realizada no dia 9 de maio, no late Tênis Clube. A Associação fica satisfeita por saber que o conagraçamento atendeu às expectativas de seus convidados, já que se empenhou em oferecer um evento descontraído, confortável e divertido. Prova do sucesso do evento é o email que as associadas Maria Beatriz Gomes Silveira e Denise Monken Mar-

tins de Carvalho nos enviaram. Elas nos contam que: "Foram horas agradáveis em que pudemos rever nossos colegas de trabalho, recordar com alegria os tempos vividos juntos, quando trabalhamos na Usiminas, empresa que gostamos muito. Parabéns pelo brilhante trabalho de todos vocês". Agradecemos a presença dos nossos associados e esperamos revê-los em breve nos próximos eventos.

## 22ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

### Questões financeiras são debatidas

Realizada no auditório da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Minas Gerais, localizada à Rua Curitiba, 1269, em Belo Horizonte, a 22ª Assembléia Geral da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa dos Empregados da Usiminas aconteceu dia 13 de maio de 2008, às 18h30, conforme convocação

publicada na edição 191 deste Informe. Na ocasião, foram analisadas e aprovadas a prestação de contas da administração referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007 e a previsão orçamentária para o ano de 2008.

Como não houve assuntos de interesse geral apresentados para discussão, os trabalhos foram dados por encerrados.

## MAIS INTERATIVIDADE

### Site da AAPCEU passa por reestruturação

O site da AAPCEU está passando por uma reformulação, para assim se tornar mais atual. Ele trará novos recursos e ferramentas, tornando-se mais interativo e moderno. Através do site os associados

têm acesso a inúmeras informações e contato direto com a AAPCEU, de forma simplificada e rápida. Aguarde! Em breve estaremos novamente no ar.

## NOVA DIRETORIA DA CEU

### Caixa dos Empregados da Usiminas tem nova diretoria

No dia 9 de Abril, a nova diretoria da Caixa dos Empregados da Usiminas (CEU), empossada pelo Dr. Rinaldo Campos Soares, na época ainda presidente do sistema Usiminas, assumiu seu posto. Damos nossas boas vindas a Bertoldo Machado Veiga, Alfrío Quintela Soares e Carlos Roberto Nassif Campolina, os novos componentes da diretoria, que exercerão um

mandato de dois anos.

A AAPCEU reconhece a dedicação com a qual os ex-diretores José Olímpio da Silva, Antônio Furtado de Araújo e José Ruque Rossi desempenharam seus papéis e faz votos de sucesso e torce para que o bom relacionamento com a nova diretoria da CEU seja mantido, estando de portas abertas para o auxílio no que for solicitada.

## INAUGURADO AUDITÓRIO

### Marco comemorativo do centenário da imigração japonesa é inaugurado.

No dia 17 de Maio, a Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira inaugurou o auditório Rinaldo Campos Soares, localizado na Rua Dom Lourenço de Almeida, 535, no Bairro Nova Cachoeirinha em Belo Horizonte. O auditório foi nomeado em homenagem ao ex-presidente Rinaldo Campos Soares, que liderou o sistema Usiminas durante 18 anos, durante os quais estabeleceu estreitos laços de amizade com os sócios japoneses, laços que possibilitaram que ele fosse nomeado cônsul do Japão em Minas Gerais.

Com 1.071m<sup>2</sup> e capacidade para 200 pessoas sentadas, o auditório é um marco nas comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil e será um espaço destinado a apresentações culturais e educativas da cultura nipônica.

A AAPCEU se sente feliz por mais esta conquista e parabeniza a Associação Mineira de Cultura Nipo- Brasileira.

### Eventos comemorativos continuam

Espera-se para junho, visita do Governador de Yamanashi e Comissão de Deputados a Belo Horizonte, ainda sem data definida. Confira a programação ainda neste mês:

16/06 - Inauguração do Jardim Japonês com Casa de Chá na Fundação Zoo-Botânica, na região da Pampulha.

18/06 - Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz de São Sebastião.

23/06 - Reunião Especial em homenagem ao centenário da imigração japonesa no Brasil, na ALMG.

28 e 29/06 - Torneio de Soft Ball em São Gotardo e o lançamento de uma revista tratando a biografia e a árvore genealógica da Colônia Japonesa de São Gotardo.

30/06 - Teatro Noh, no 9º Festival Internacional de Teatro Palco e Rua (FIT).

Confira mais em [www.japaomg.com.br](http://www.japaomg.com.br)

# USICANTO COMEMORA 9 ANOS NESSE MÊS

## Maestrina Expedita conta a história do coral

O coral Usicanto, patrocinado pela AAPCEU, dirigido pela maestrina e associada Expedita Vieira Rocha, vai comemorar nove anos no dia 16 de junho. A história do coral começa ainda na época em que Roberto Ramos era Presidente da Associação e sua falecida esposa, Maria Lisieux, era aluna de dona Expedita no Coral Alegria de Viver, na Igreja Santo Antônio, na Avenida do Contorno. Lisieux teve a idéia de criar uma turma de coral formada por associados, com a intenção de envolver também as esposas destes em outros eventos que, até então, só compareciam nas festas de confraternização. O casal levou a idéia à Dona Expedita e pediu sua ajuda. "Quando aceitei o pedido do Dr. Roberto, fiz um curso de Regência na UEMG. Eu sempre gostei de música", diz. O objetivo do coral era e ainda é tirar o aposentado de casa e incentivar aqueles que gostam de canto e música a praticarem entre amigos.

No início o coral era formado somente por pessoas ligadas à associação. "Com a autorização do Dr. Roberto, trouxe alunas de outros corais em que eu dava aulas. Mas no começo o grupo só ensaiava e não existia um planejamento para apresentações. Aí eu falei: nós vamos cantar e muito!", explica Expedita. Desde então os 23 coristas, entre associados e não associados cantam em asilos e hospitais. "Já cantamos no hospital Odilon Behrens e duran-

te um Natal, nós fomos de ala em ala cantar para as pessoas". Ela diz que recebe ligações de asilos, como o NAM (Núcleo de Assistência à Maturidade), que possui duas unidades, uma na Serra e outra no Santo Antônio, para que o coral faça apresentações em datas comemorativas.

Existem outros asilos em que o coral já cantou várias vezes: o CIATI na Pampulha, o Aconchego na Cidade Jardim e o asilo Frei Zacarias no Carlos Prates, por exemplo. "É muito bom levar alegria para os idosos e para os doentes. É gratificante e faz bem não só para eles, como também para nós", explica a maestrina animadamente. As visitas são realizadas no horário dos ensaios, nas tardes das terças, para que todos possam comparecer, já que existe a dificuldade de combinar um horário em que todos possam ir durante a semana, devido a outros compromissos.

O repertório é planejado no início do ano e de acordo com a programação de visitas e eventos, são acrescentadas algumas músicas. A maioria das músicas do repertório é nacional, da época da juventude dos coristas e sugestões de canções são aceitas. Assim, quando há apresentações nos asilos, os idosos se interessam mais e até acompanham a cantoria. Eventualmente o coral é chamado para algum evento especial. No dia 17 de maio, por exemplo, ele se apresentou em um casa-

mento, no antigo Morro do Querosene, agora chamado de Vila Monte São José. O coral foi convidado para cantar na festa das bodas de 40 anos da senhora Mércia Felício Calais, aluna do coral, que acontecerá no mês de julho. Por enquanto os ensaios são dedicados para essa apresentação. Após o evento, o coral passa a visitar asilos e hospitais.

Os encontros do Usicanto acontecem no Edifício Maletta, todas as terças de 14h30 às 16h30, nas salas da sede do Madrigal Renascentista. A realização dos ensaios em uma área central da cidade facilita o acesso dos coristas. "Após cada ensaio, tem a hora do cafezinho. O pessoal é muito amigo e o clima é muito bom. É uma confraternização que a gente faz toda semana", conta dona Expedita. O Usicanto está aberto para novos alunos, principalmente aposentados e não é cobrada nenhuma taxa mensal. O processo de seleção é bem simples: basta aparecer no coral que a maestrina Expedita aplica o teste para saber qual o naipe de voz da pessoa. Não é necessário saber cantar, pois todos aprendem e melhoram durante os ensaios e a evolução da turma é percebida por todos.

Se você gosta de cantar, não perca tempo, quem canta os males espanta! Para outras informações, o celular da Expedita é: 9208-3688.

**Seus  
DESTINOS  
DE JULHO  
estão  
AQUI!**

**Serra Gaúcha Especial 09 dias**  
Curitiba, Gramado, Canela, Novo Hamburgo, Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Caxias, Garibaldi e Treze Tílias  
A partir de : 7 x R\$ 178,85

**Porto Seguro 08 dias**  
City-tour, Santa Cruz de Cabrália, Coroa Alta e Cidade Alta  
A partir de : 7 x R\$ 57,86

**Parque Hopi Hari 04 dias**  
02 passaportes para o parque (pacote fim de semana - sexta à Segunda)  
A partir de: 7 x R\$ 52,14

**Caldas Novas 06 dias**  
City-tour, Jardim Japonês  
A partir de : 7 x R\$ 81,71



**MATRIZ - Av. Presidente Carlos Luz  
1.565 - Tel.: 31 3469.0250  
Caiçara - Belo Horizonte/MG**

As viagens são operadas em ônibus leito turismo super luxo, sendo embarque em terminal próprio com estacionamento, garantia de segurança e qualidade. Preços por pessoa, sujeitos à alteração sem prévio aviso.

É cada dia mais comum a vida em condomínio. Condomínio quer dizer domínio comum. Morar em condomínio é dividir direitos e deveres. Num condomínio, ainda que se tenha a privacidade em algumas áreas, é natural que se divida o domínio de outras áreas com os demais moradores.

O estabelecimento das regras de convivência é definido pelos condôminos, que afinal de contas são os usuários dos espaços e dos equipamentos que irão desfrutar. Essas regras estabelecidas pela maioria passam a ser LEI para os condôminos. Essas regras, ou essa lei é convencionada de acordo com o interesse da maioria e, portanto, deve ser respeitada por todos. Como é convencionada pelos usuários, moradores que usam o bem, é denominada de CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO.

A Convenção de Condomínio é o regulamento que dispõe sobre as questões de convivência de modo a tornar mais harmoniosa e respeitosa a vida, dos que utilizam o bem. Deve tratar de maneira geral da

participação dos condôminos nos orçamentos e gastos gerais do condomínio, partilhando as despesas entre os condôminos na proporção de suas frações de propriedade.

A Convenção deve estabelecer a maneira de operacionalizar a gestão do condomínio, o tempo de permanência de cada administrador na gestão desse bem comum e a maneira de fazer a eleição dos representantes dos condôminos. A Convenção do condomínio deve ser a "Constituição" do Condomínio, sua grande lei.

O Regimento Interno do Condomínio é a particularização da administração. São as leis que de acordo com a "Constituição" estabelecerão as regras para cada área ou equipamento do condomínio. Por exemplo: como será usado o salão de festas, funcionamento da portaria, coleta seletiva de lixo, horário para mudança de moradores, uso de elevadores, etc.

Todos esses regramentos não serão respeitados se não atenderem exclusiva-

mente aos interesses de seu condomínio, não conflitando, entretanto com as leis civis e criminais. Para isso é fundamental entender o funcionamento do condomínio, atendendo o interesse da maioria dos condôminos. O respeito à individualidade é importante, mas o respeito à coletividade é que resguarda o bem-estar geral.

Participar das reuniões e das assembleias é a melhor maneira de evitar problemas condominiais. A diferença de interesses é muito natural, mas não pode impedir que a vontade da maioria estabeleça os critérios e a maneira de se viver na comunidade condominial. Todas as questões quando exaustivamente discutidas em reunião, amadurecidas pela comunidade condominial tendem a ser respeitadas por todos.

O condômino é proprietário, portanto, tem que zelar pelo seu patrimônio. Tem que participar das decisões e contribuir para determinar a melhor maneira de se viver em comunidade.

## NOITES SERESTEIRAS - SÃO JOÃO DEL-REI

A AAPECEU programou um pacote de 3 dias e 2 noites para São João del-Rei, denominado Noites Seresteiras. Vai ser uma viagem ao túnel do tempo, para mais ou menos 50 anos atrás. Imperdível! A excursão será do dia 11 a 13 de julho e o valor para os associados é de R\$396,00 por pessoa, de duas vezes, com pagamento para 30 de junho e 31 de julho. Os associados terão direito a um acompanhante, pagando nas mesmas condições. O valor para não associado será de R\$ 435,00 por pessoa.

Os interessados podem procurar a Associação até o dia 20 de junho, para que a excursão seja viabilizada. Falar com Nária, Rejane ou Nadir.

### Roteiro:

1º Dia: Sexta-feira  
12h – Saída do Terminal Turístico JK  
17h – Check-in – Ocupação dos apartamentos

19h – Noites Seresteiras – Largo do Tamandaré

2º Dia: Sábado

Café da manhã no hotel  
Passeio Maria Fumaça – São João/Tiradentes

Visita a Bichinho/queijos  
Almoço – São João del-Rei  
Jantar – São João del-Rei  
Noite Livre – programação Festival de Inverno de São João del-Rei

3º Dia: Domingo

Café da manhã  
Check-out  
Visita a cidade de Resende Costa – Lojas de artesanato e tear  
Almoço - Entre Rios de Minas  
Retorno para Belo Horizonte

## NOVOS SÓCIOS

Continua a nossa Campanha para Novos Sócios. Traga mais um colega para participar da nossa querida Associação! Ao indicar um novo sócio, você ganha um bônus de três mensalidades e uma linda camisa pólo como brinde alusivo à Campanha. Estamos aguardando a sua participação.

*Aos novos sócios, nossas boas vindas.*

*José Olímpio da Silva*

*Euler Antônio Pontes Lanzar*

*Ubirajara Drumond Santana*

*Wilson Mendes Figueiredo*

*Mauro Von Dollinger*



## ÓBITOS

Com pesar, noticiamos os falecimentos de nossos associados:

-Jamir de Oliveira, em 28/02/08. Trabalhou na gerência de contratos em Belo Horizonte;

-Francisco Hugo Rocha, em 04/05/08.

Trabalhou na área financeira em Belo Horizonte.

Às famílias enlutadas, nossos sentimentos.

